



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Definição e Essência em Aristóteles
<b>Autor</b>	GABRIEL KASPARY DE MORAES
<b>Orientador</b>	RAPHAEL ZILLIG

## Definição e Essência em Aristóteles

As noções de definição e essência na filosofia aristotélica foram estudadas em vista de um projeto de pesquisa maior, cujo tema é o Método da Ética de Aristóteles. Poder-se-ia afirmar, sem equívoco, que tais noções são relevantes mesmo às obras práticas de Aristóteles – o que leva-nos a crer que uma boa compreensão de tais conceitos pode ser útil à pesquisa maior. Assim, o objetivo do trabalho fora o de investigar e elucidar as noções de definição e essência em Aristóteles, desejando uma compreensão satisfatória de tais termos. Para tanto, valemo-nos dos textos de Aristóteles e da literatura secundária, em especial, textos dos intérpretes Lucas Angioni e Michael Loux. Analisando *Metafísica* VII, reunimos os critérios para a definição estrita. O critério da unicidade (1030<sup>a</sup>7-11) fora especialmente considerado, ocupando-nos em grande parte da investigação cuja finalidade era saber quais itens são estritamente definíveis. Fizemos uma longa comparação entre Angioni e Loux. A comparação entre estes dois intérpretes serviu, antes de tudo, para escapar à ignorância de compreender Aristóteles de um só modo, ou de modo definitivo: Angioni e Loux discordam tanto em relação a quais itens são suscetíveis de definição estrita quanto em relação a como entender a essência. Uma análise do hilemorfismo aristotélico conduziu-nos a julgar que Angioni estava correto em afirmar que, na definição hilemórfica, a forma e a matéria própria têm uma relação de necessidade, e não uma relação acidental como desejava Loux. No entanto, a consideração da matéria própria levou-nos a considerar também a matéria elementar, e, com base numa análise da teoria do devir aristotélica, alcançamos a conclusão de que a definição hilemórfica não é uma definição estrita, dado que a matéria própria é redutível em matéria elementar – o que faz com que a definição hilemórfica não cumpra o critério da unicidade.